



Habilidades sociais e sintomas depressivos em idosos

Felipe Nunes Pedroso, Irani I. de Lima Argimon (orientador)

Faculdade de Psicologia, PUCRS

Resumo

A presença de um bom repertório de habilidades sociais em idosos tem sido considerada um fator protetivo e de promoção da qualidade de vida, devido ao desenvolvimento de relações interpessoais. No entanto, as relações sociais empobrecidas apresentam-se como um fator de risco para a saúde, que podem levar ao surgimento de timidez, isolamento social e quadros depressivos. Este estudo comparou idosos com e sem sintomas depressivos em relação ao seu desempenho em habilidades sociais, com o objetivo de investigar a associação entre estas habilidades e os sintomas depressivos. A amostra foi composta por 134 idosos, com 60 anos ou mais, recrutados de 17 grupos de convivência de idosos de Porto Alegre e região metropolitana. Os participantes foram divididos em dois grupos: presença de sintomas de depressão (Grupo Caso), que se refere a uma pontuação maior que 6 pontos na Escala de Depressão Geriátrica (GDS-15), e ausência de sintomas de depressão (Grupo Controle), que corresponde a um escore menor que 6 pontos na GDS-15. Os idosos participantes preencheram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o Miniexame do Estado Mental (MEEM), uma Ficha de Dados Sociodemográficos, o Critério de Classificação Econômica Brasil, a (GDS-15) e o Inventário de Habilidades Sociais para Idosos (IHSI). Os resultados obtidos no presente estudo mostraram que o grupo de idosos com sintomas depressivos obteve escores mais baixos nas habilidades de Conversação e Desenvoltura Social e Abordagem Afetiva/ Sexual e no escore geral de habilidades sociais comparados aos participantes do grupo controle. Conclui-se que os sintomas depressivos podem levar a um pior desempenho no repertório de habilidades sociais em idosos.

Palavras chaves: Idosos; Habilidades Sociais; Sintomas Depressivos.